

O PAPEL DO CONTADOR COMO CONSULTOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Mariano Yoshitake
Elisangela Perez
Alessandra Palmeira de Souza Silva
Ednalva Elias Ferreira
Marcel Alves de Lima Caldas

RESUMO

Ultimamente, há um grande crescimento econômico, resultando em novos empreendimentos, dos quais sua maioria é constituída por micro e pequenas empresas. Entretanto, estudos indicam que estas possuem um alto índice de mortalidade nos primeiros anos de vida devido à falta de instrumentos que auxiliem na gestão do negócio. Nessas circunstâncias, o contador por meio da contabilidade, oferecerá aos gestores elementos que lhes permitam administrar de forma eficaz a empresa. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo ressaltar a importância do contador como consultor nas micro e pequenas empresas como fornecedor de informações fundamentais e precisas para a gerência destas, indicando os fatos ocorridos, determinando a situação atual e permitindo uma visão futura para a tomada de decisões dos gestores, garantindo o crescimento das organizações.

Palavras-chave: Contador. Consultor. Micro e Pequenas Empresas.

ABSTRACT

Lately, there is a great economic growth, resulting in new projects, which mostly consists of micro and small enterprises. However, studies indicate that they have a high mortality rate in the first years of life due to the lack of tools that assist in managing the business. In these circumstances, the accountant through accounting managers will provide information to enable them to effectively manage the company. Thus, this article aims to highlight the importance of Accountant as consultant in micro and small enterprises as a provider of basic and accurate information for the management of these indicating the facts, determining the current situation and allowing a future vision for the taking decisions of managers, ensuring the growth of organizations.

Key-words: Counter. Consultant. Micro and Small Enterprises.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Com os benefícios e estímulos proporcionados pelo governo através dos financiamentos para as pequenas empresas, está cada vez mais acessível abrir uma empresa.

Segundo pesquisas do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas empresas – SEBRAE (2011), estas detêm grande importância na geração de emprego e renda,

contribuindo para o equilíbrio socioeconômico além de totalizarem 90% do número de empresas.

No entanto, segundo estudos, 40% destas possuem um alto índice de mortalidade nos primeiros anos de vida devido à falta de instrumentos relacionados à gestão do negócio, ou seja, pelo despreparo dos gestores.

Grande parte dos empresários, ao abrir seu próprio negócio, passa a desempenhar um papel gerencial e tentam manter um controle financeiro que lhe forneça informações mínimas necessárias para a avaliação e funcionamento da empresa.

Para manter-se competitiva nos segmentos empresariais, se faz necessário antever aos fatores adversos e/ou favoráveis e realizar mudanças necessárias para se adaptar à nova realidade.

Nessas circunstâncias o contador tem um papel importante na administração de uma empresa, pois este possui as ferramentas necessárias para a conservação do patrimônio da entidade e a gestão dos negócios, bem como todos os dados necessários para contribuir na tomada de decisão a partir de análises de mercado e demonstrações contábeis.

Em levantamento feito pelo SEBRAE (2012), verificam-se alguns motivos que fazem com que a maioria das pequenas empresas encerre suas atividades:

- ✓ Falta de Planejamento: É raro uma empresa de pequeno porte fazer um plano de negócio antes de entrar na atividade;

- ✓ Despreparo para a gestão empresarial: Muitos dos empresários entram no ramo de atividade sem saber fazer um controle de fluxo de caixa, controle de estoque, controle financeiro.

Desta forma, o contador se torna indispensável, pois através da contabilidade auxiliará os gestores para uma tomada de decisão eficaz e eficiente para um bom funcionamento e manutenção da empresa.

1.2 Tema e Problema

Nesse contexto, o presente artigo tem como problema de pesquisa: **Qual o papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas?**

1.3 Objetivos De Pesquisa

1.3.1 Geral

Consiste em demonstrar que o contador como consultor nas micro e pequenas empresas contribui significativamente para sua gestão.

1.3.2 Específicos

Os objetivos Específicos são:

- ✓ Demonstrar a importância e a responsabilidade do papel do contador nas micro e pequenas empresas;
- ✓ Identificar as principais dificuldades dos gestores nas micro e pequenas empresas;
- ✓ Fornecer informações referentes à contabilidade e as ferramentas contábeis utilizadas no auxílio à tomada de decisões; e
- ✓ Apresentar os dados e análises da pesquisa proposta.

1.4 JUSTIFICATIVA

O crescimento, das micro e pequenas empresas, são de grande importância para o desenvolvimento do País, porém a dificuldades que estas enfrentam são muitas. Diante disso, percebe-se a necessidade da existência de um maior controle nos processos de gestão que atualmente são inexistentes ou precários.

Para tanto, deverá contar com o apoio de um Consultor Contábil, pois este possui conhecimento de informações importantes para o desenvolvimento da empresa.

Desta forma, o intuito da realização deste artigo é evidenciar a importância do contador, pois por intermédio de seu trabalho, oferecerá aos gestores elementos que lhes permitam administrar de forma eficaz a empresa, evidenciando as informações contábeis que melhor atendam suas necessidades.

2 METODOLOGIA

Para delinear a tipologia da pesquisa abordada, Beuren (2009) diz que é preciso definir três categorias: quanto aos objetivos, que contempla a pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; quanto aos procedimentos, que aborda o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e quanto à abordagem do problema, que aborda a pesquisa qualitativa e a quantitativa.

2.1 Quanto aos Objetivos

Como o objetivo deste artigo é apresentar o papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas, pode-se caracterizar esta pesquisa do tipo explicativa. Beuren cita a definição de pesquisa explicativa da seguinte maneira:

A pesquisa explicativa é um tipo de pesquisa mais complexa, pois, além de registrar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados procura identificar seus fatores determinantes. A pesquisa explicativa tem por objetivo aprofundar o conhecimento da realidade, procurando a razão, o porquê das coisas e por esse motivo está mais sujeita a erros. BEUREN (*apud* ANDRADE, 2002, p. 20)

Baseados neste conceito, iremos expor o papel do contador como consultor quanto fornecedor de informações para tomada de decisões.

2.2 Quanto aos Procedimentos

Os procedimentos adotados para coleta de dados foram, inicialmente, a pesquisa bibliográfica, através de consultas em livros e artigos que contemplam o papel do contador como consultor. Posteriormente, a pesquisa de estudo de caso sobre o papel das micro e pequenas empresas.

Estes dados foram colhidos através do case proposto através de questionários e outros dados necessários para aplicação do estudo.

O autor também menciona:

A pesquisa do tipo estudo de caso caracteriza-se principalmente pelo estudo concentrado de um único caso. Esse estudo é preferido pelos pesquisadores que desejam aprofundar seus conhecimentos a respeito de determinado caso específico. BEUREN (2009, p. 84)

2.3 Quanto à Abordagem Do Problema

Conforme já exposto no decorrer deste trabalho, o problema é abordado com o objetivo de expor o papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas, apresentando pontos positivos ou negativos para as propostas do case.

Diante deste exposto o estudo tem uma abordagem qualitativa. Este tipo de metodologia é citado por Marconi e Lakatos da seguinte forma:

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. MARCONI e LAKATOS (2004, p. 269).

Através deste tipo de abordagem é possível analisar a complexidade do problema de forma que seja alcançado o entendimento de suas particularidades e quais os impactos que ele provoca no ambiente que está inserido.

2.4 Método De Pesquisa

Para Marconi e Lakatos existem vários conceitos sobre métodos científicos, dentre os vários, eles citam:

Método é a forma de proceder ao longo de um caminho. Na ciência os métodos constituem os instrumentos básicos que ordenam de início o pensamento em sistemas, traçam de modo ordenado a forma de proceder do cientista ao longo de um percurso para alcançar um objetivo. MARCONI e LAKATOS (*apud* TRUJILLO, 1974, p. 24).

Para esta pesquisa foram utilizados os dois tipos de métodos científicos, o dedutivo e o indutivo. Os autores observam estes métodos da seguinte forma: “os dois tipos de argumentos têm finalidades diversas: o dedutivo tem o propósito de explicitar o conteúdo das premissas; o indutivo tem o desígnio de ampliar o alcance dos conhecimentos”.

O método dedutivo foi adotado para a pesquisa bibliográfica de forma que, estudando os conceitos e as interpretações sobre o papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas, obter o entendimento deste como forma de tornar mais fácil e rápida a tomada de decisões pelos administradores.

Já na pesquisa de estudo de caso foi utilizado o método indutivo, para a partir do questionário proposto, possa ser avaliada importância do contador como consultor nas micro e pequenas empresas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 A Contabilidade e sua Importância

A contabilidade é de suma importância, pois estuda e controla o patrimônio e suas variações, mediante o registro, demonstrações e interpretação dos fatos, transmitindo informações transparentes em todos os atos realizados pela empresa, servindo tanto para pessoa jurídica como para pessoa física,

A contabilidade tem importância primordial na gestão da empresa, produzindo e registrando informações que refletem a situação econômica, financeira e patrimonial. Desta forma, pode contribuir como base para planejamentos, controles e avaliações dos gestores.

Para Marion (2006, p.23):

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Diante disso, nota-se que a contabilidade, além de estudar os fenômenos patrimoniais, também se preocupa com os aspectos econômicos e financeiros para poder auxiliar aos gestores das organizações.

3.1.1 Contabilidade Financeira X Contabilidade Gerencial

A contabilidade Financeira é um ramo da contabilidade responsável pela elaboração e divulgação de informações para fins externos.

A contabilidade Gerencial é um ramo da contabilidade responsável por estabelecer o futuro desenvolvimento da empresa, com orientações e projetos estratégicos. Através do Balancete gerencial ela apura os resultados observando se ocorre Lucro ou Prejuízo e dessa forma poderá investir, no que trará mais resultados positivos e de maior rentabilidade.

Na tabela 1, pode-se identificar que a contabilidade financeira visa à empresa como um todo, enquanto a gerencial concentra-se em alguns pontos específicos.

Contabilidade Financeira x Contabilidade Gerencial		
Elementos	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuarios	Externos e externos	Internos
Demonstrações	BP, DRE, DMPL, DFC, DLPA	Orçamentos, Relatorios de desempenho, informações de custos
Objetivo das demonstrações	Análise da situação patrimonial	Tomada de decisões
Fundamentos teóricos	Normas de contabilidade	Matemática e estatísticas
Temporalidade	Custos históricos (como aconteceram os resultados)	Custos futuros (projeção de resultados)
Frequencia dos relatorios	Obrigatorios por dispositivos legais	Continuos e rotineiros para tomada de decisão
Base de mensuração de dados	Monetária sob a moeda corrente	Mensuração monetária em moedas fortes, correntes e da apuração física das quantidades

Tabela 1
Fonte: Própria

Diante da Tabela 1, há pontos a serem considerados referentes à contabilidade financeira e gerencial:

- ✓ A contabilidade financeira é obrigatória por força de lei;
- ✓ A contabilidade gerencial é facultativa e deve ser feita quando a relação custo/benefício for favorável;
- ✓ A contabilidade financeira sofre imposições internas e externas, pois deve seguir princípios, normas e dispositivos legais, que podem dificultar sua utilização em prazo rápido;
- ✓ A contabilidade gerencial tem condições de oferecer informações melhores e mais rapidamente por não estar atrelada a nenhuma imposição ou princípio;
- ✓ A contabilidade financeira é basicamente um registro histórico do que aconteceu;
- ✓ A gerencial se utilizando das informações históricas pode dar suporte ao que poderá acontecer.

De modo geral, nota-se que tanto a contabilidade financeira quanto a gerencial usam métodos e informações de outras áreas da contabilidade, ou seja, há uma interligação com a contabilidade como um todo, tendo como principal fim a disponibilização das informações para o usuário da contabilidade.

3.1.2 O Profissional da Contabilidade

Com a globalização, o perfil do profissional da contabilidade alavancou-se deixando de ser somente “guarda-livros”, sendo assim, há uma necessidade de constante atualização diante dos caos legislativo brasileiro, já que todos os dias o governo disponibiliza através de diários oficiais centenas de decretos, regulamentos, instruções normativas e etc.

Desta forma, o contabilista deve manter-se sempre preparado para gerenciar informações, pois cada vez mais as empresas buscam consultores da área contábil para alavancarem seus projetos gerenciais, prolongando assim a vida útil da empresa e garantindo a criação de novos empregos, tendo assim não somente uma função empresarial, mas também social.

Logo, o contador deve ter uma formação cultural, tendo em vista o que ocorre não somente no seu país, mas, sim no mundo inteiro. Além de possuir conhecimento para elaborar análises criteriosas perante suas organizações, antecipando futuras transformações da entidade e do perfil profissional.

3.2 EMPRESA E SEU CONCEITO

A empresa é um organismo econômico, se adequa sobre organização criada em princípios técnicos e leis econômicas, uma combinação de pessoas que se colocam para que tenham um resultado positivo econômico, que é o esperado pelo empresário. Uma empresa é normalmente criada para se obter lucro sobre a atividade seja ela qual for.

Fabretti, (2003,p. 36) assim conceitua empresa:

Empresa é a unidade econômica organizada, que combinando capital e trabalho, produz ou faz circular bens ou presta serviços com finalidade de lucro. Adquire personalidade jurídica pela inscrição de seus atos constitutivos nos órgãos de registro próprio, adquirindo dessa forma capacidade jurídica para assumir direitos e obrigações. A empresa deve ter sua sede, ou seja, deve um domicílio, local onde exercerá seus direitos e responderá por suas obrigações.

As empresas podem ser classificadas de acordo com a atividade econômica que desenvolvem, de acordo com sua constituição jurídica e de acordo com a respectiva titularidade do capital.

Neste aspecto, a empresa surge de uma maneira estruturada, organizada e gerida a fim de atingir um determinado resultado, e isto acontece através da combinação de diferentes procedimentos que integram o processo.

3.2.1 As Micro e Pequenas Empresas

As micro pequenas empresas tem um papel de grande importância na economia brasileira. Segundo dados do IBGE, estas representam 20% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. São responsáveis por 60% dos 94 milhões de empregos do país e fazem parte de 99% dos 6 milhões de estabelecimentos formais do país.

O SEBRAE (2011) acrescenta ainda que a maior parte das micro e pequenas empresas estão localizadas na região sudeste do país e o setor preferencial é o comércio, seguido do serviço, indústria e construção como podemos observar na tabela a seguir:

Tabela 2: Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica Brasil – 2010 (em números absolutos).

Brasil	Indústria	Construção	Comércio	Serviço	Total
MPEs	657.026	273.080	3.154.031	2.036.790	6.120.927

Fonte: MTE Rais, adaptado de DIEESE. SEBRAE (2011)

Um estudo do SEBRAE em parceria com o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) sobre o trabalho nas micro e pequenas empresas entre os anos 2000 a 2011, mostram que estas foram geradoras de 7 milhões de novos empregos com carteira assinada no período, consolidando-se como as maiores geradoras de empregos formais.

São 15,6 milhões de postos de trabalho, fazendo com que 52% da mão de obra do país se concentrem nas micro e pequenas empresas, havendo um crescimento de 81% no período.

De acordo com uma pesquisa realizada em 23/10/2014 na UNISESCON na palestra - A importância da contabilidade nas micro e pequenas empresas.



Figura 1
Fonte: Própria

Na figura 1 acima fica claro que as pequenas e médias empresas fazem o país desenvolver-se e alavancar a geração de empregos.

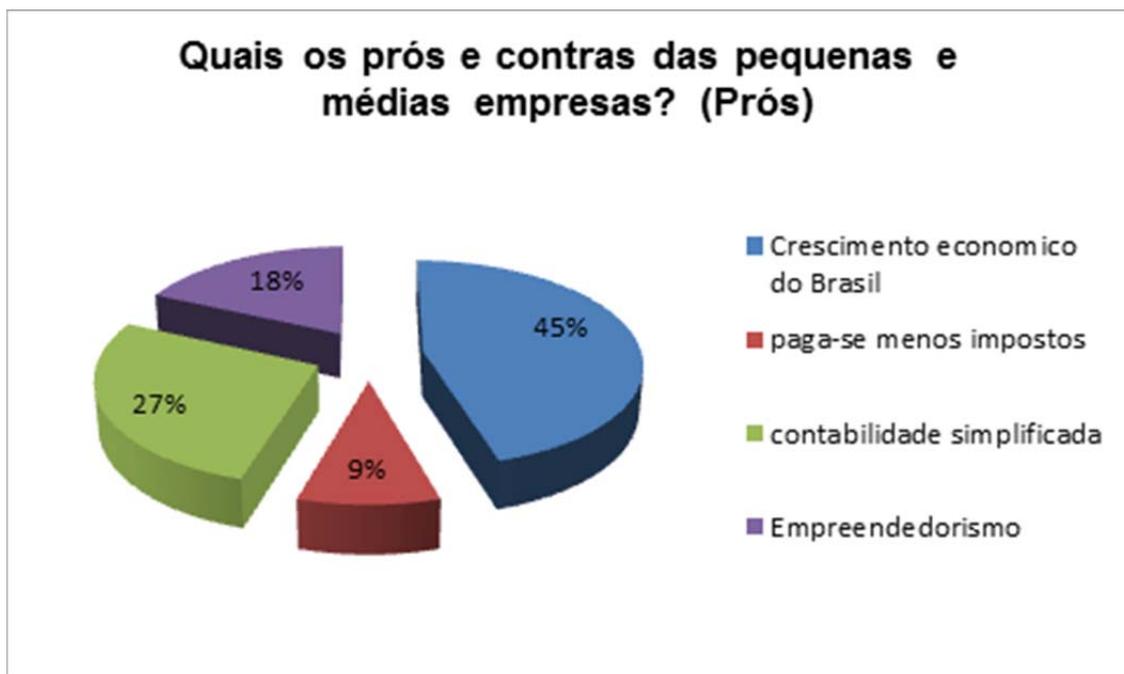


Figura 2
Fonte: Própria

Na figura 2 fica claro que elas são as principais responsáveis pelo crescimento econômico do país (45%). Ainda tendo um ponto forte possuindo com 27% da pesquisa como uma contabilidade simplificada, sendo assim, ficando um pouco mais fácil de gerenciar a empresa.

Mas para que as pequenas e médias empresas continuem no caminho certo para movimentar mais ainda a economia, identificamos alguns problemas, conforme quadro abaixo:

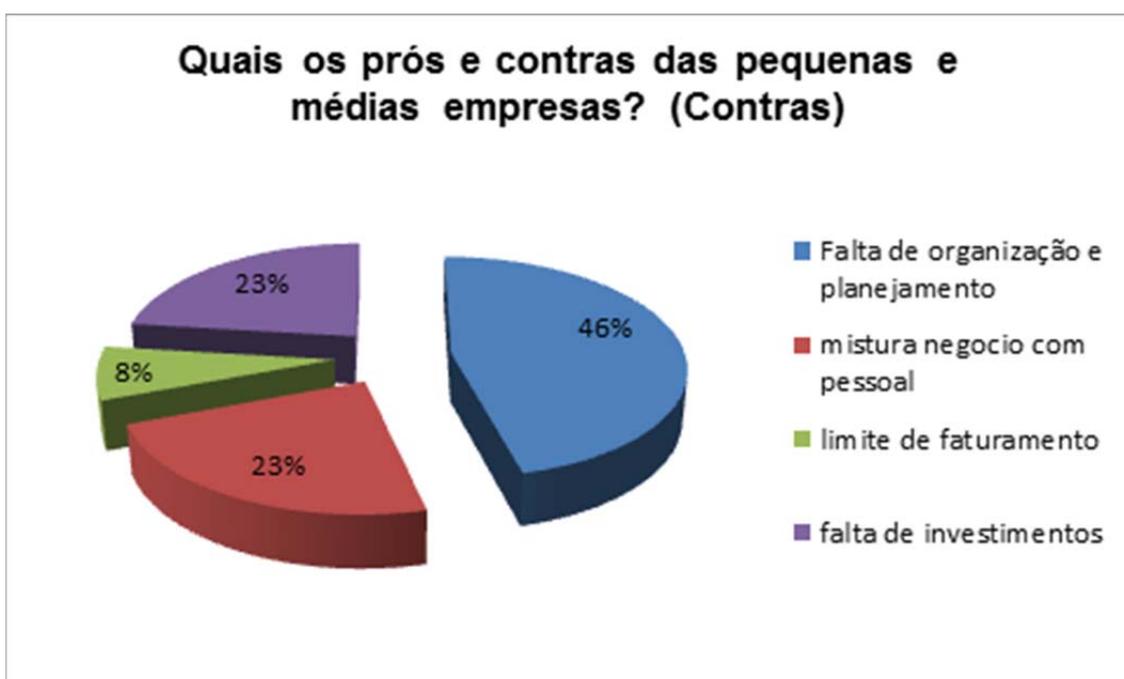


Figura 3
Fonte: Própria

Na figura 3 fica claro que a falta de planejamento (46%) e a infração do princípio da entidade (23%) interferem e muito no crescimento das próprias empresas e da economia.

3.2.2 A Importância da Contabilidade na Gestão das Micro e Pequenas Empresas

A Contabilidade oferece subsídios necessários para a tomada de decisões. Sua importância está presente nas diversas etapas da gestão de uma empresa, produzindo e registrando as informações que refletem a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa, contribuindo como base para planejamentos, controles e avaliações para a empresa. Contudo, um dado preocupante é o grande número de empresas que encerram suas atividades.

As micro e pequenas empresas muitas vezes não utilizam apoio contábil em sua administração, já que os pequenos empresários, frequentemente, não dão o devido valor à contabilidade como instrumento de apoio, mas devido ao excesso de burocracia e obrigações acessórias que suas empresas têm de cumprir, vêem o contador como a pessoa que cuida de tudo isso, mas não como um suporte a administração.

Com o avanço da tecnologia, a forte concorrência nos preços, o sistema de distribuição em expansão tanto nacional como internacional, as micro e pequenas empresas que estão fragilizadas enfrentam um enorme risco de fechar as portas. O único recurso que a empresa possui para se manter na atividade e superar suas desvantagens é ter uma administração eficaz.

Observando o modo como estas empresas são administradas, percebe-se que as principais causas de encerramento destas estão ligadas à falta de planejamento, à captação e à maneira como aplicam seus recursos.

Nessas empresas o planejamento é substituído por improvisos e os assuntos gerenciais são tratados em segundo plano, dando ênfase às atividades operacionais.

Desta forma, as empresas necessitam de informações contábeis para conhecerem os seus resultados e o controle que deve ser exercido sobre o seu patrimônio facilitando o trabalho do administrador.

Neste caso, o administrador deverá se utilizar dos serviços de um Consultor Contábil, cuja responsabilidade é aconselhar aos administradores quanto à maneira de administrar os recursos financeiros da empresa em função do recolhimento e apuração de impostos e taxas referentes à prestação de serviços.

Dentre as responsabilidades do Consultor Contábil está em: analisar os demonstrativos de fluxo de caixa, folha de pagamento, controle de custos, de contas a pagar, contas a receber, controle do ativo imobilizado, a própria Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), simulações de preços e resultados baseadas em dados contábeis, efetuar parâmetros contábeis baseados no negócio da empresa, fazer levantamentos das necessidades dos clientes, avaliar tendências do mercado, etc.

A principal função do Consultor Contábil é lidar com a área financeira, econômica e patrimonial. Recomendar as atitudes a serem tomadas para solucionar os problemas financeiros. Para isto deverá estar sempre atualizado com as leis que regem o patrimônio das empresas, bem como às datas e prazos das obrigações fiscais e interpretar os dados coletados de forma correta, a fim de adotar os procedimentos necessários para o crescimento da empresa.

Enfim, atuar em tudo que envolva a parte de contabilidade da empresa visando melhorias que reduzam gastos e melhore a administração financeira.

4 ANÁLISE DE DADOS

Foi realizado um estudo de campo através de um questionário distribuído a cada participante da palestra: “**A importância da contabilidade nas micro e pequenas empresas**” realizada em 23/10/2014 na UNISESCON.

Segue análise e discussão dos dados pesquisados, a fim de demonstrar e justificar os dados coletados pertinentes à efetivação de todas as questões, no que se refere à importância da contabilidade nas micro e pequenas empresas segundo a visão dos pesquisados.

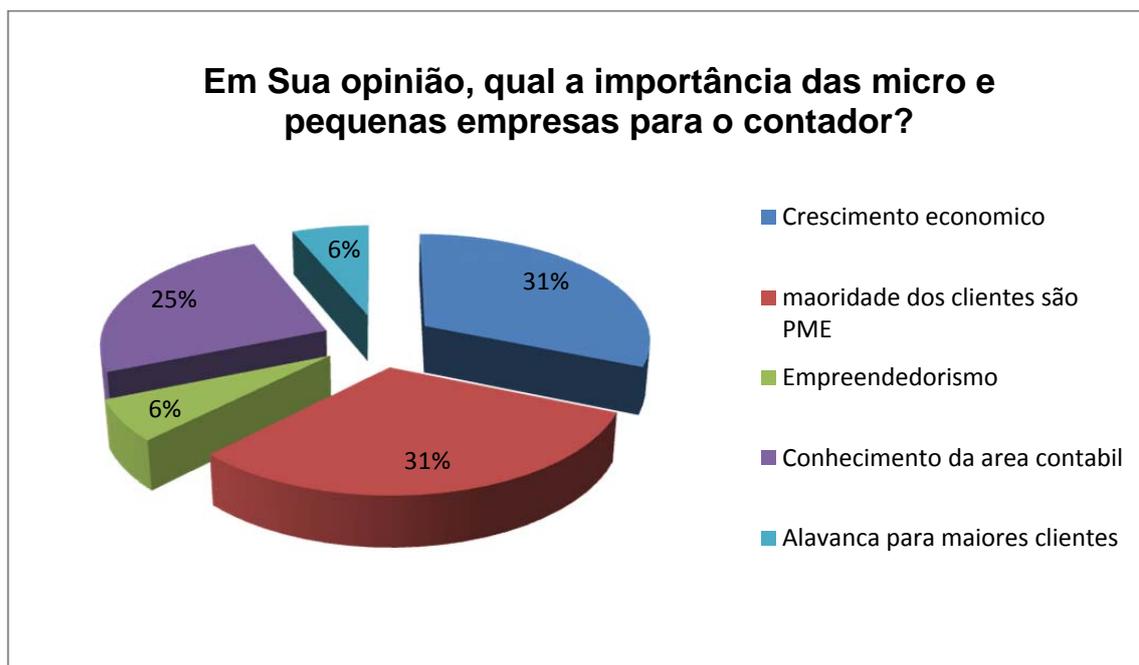


Figura 4
Fonte: Própria

A pesquisa demonstrou que 31% acreditam que a importância das micro e pequenas empresas para contador é o crescimento econômico e que a maioria dos clientes são MPEs, enquanto 25% por possuírem conhecimento da área contábil. Para 6% dos entrevistados a importância é pelo empreendedorismo e para alavancar maiores clientes.

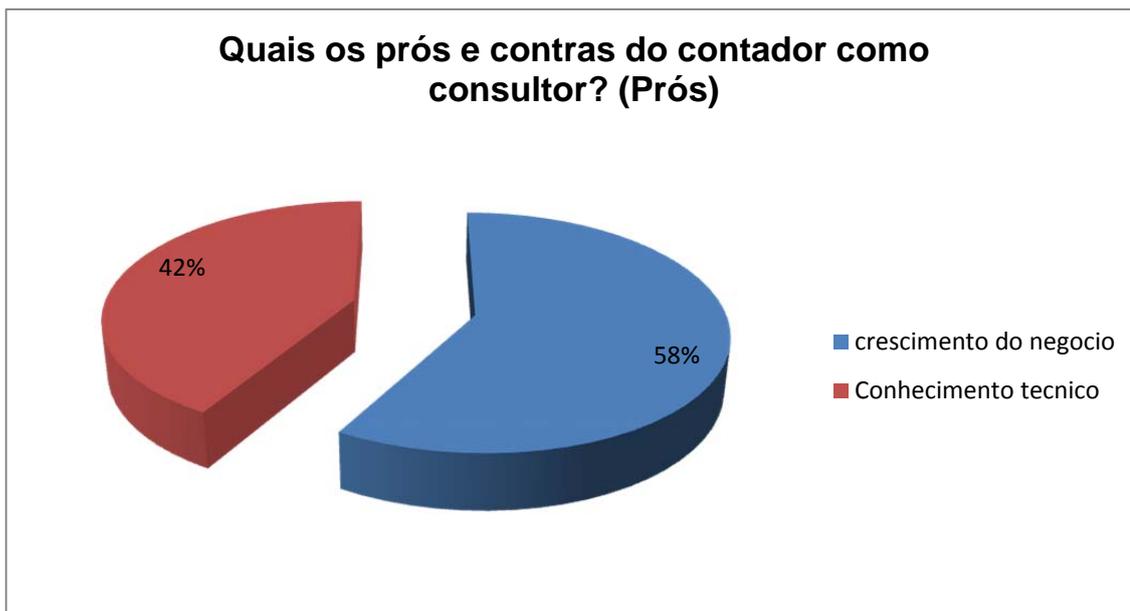


Figura 5
Fonte: Própria

A figura 5 evidencia que 58% dos entrevistados responderam que os prós do contador como consultor referem-se ao crescimento do negócio enquanto 42% são por terem conhecimento técnico.

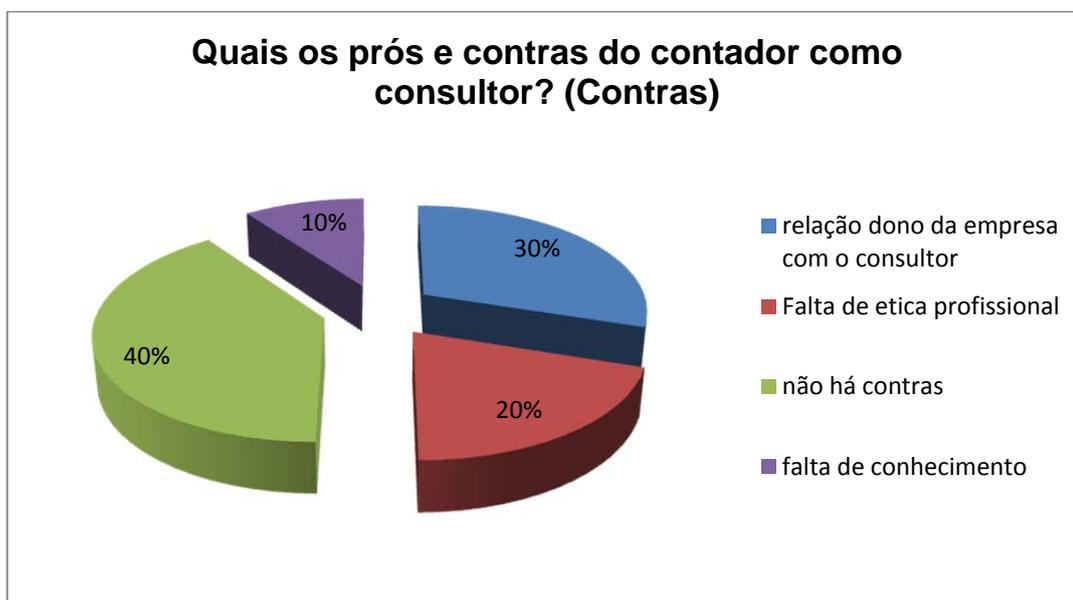


Figura 6
Fonte: Própria

A figura 6 demonstra que 40% dos entrevistados responderam que não há contras do contador como consultor, 30% dizem que o contra é por deterem relação com o dono da empresa, 20% por falta de ética profissional, enquanto 10% por falta de conhecimento.

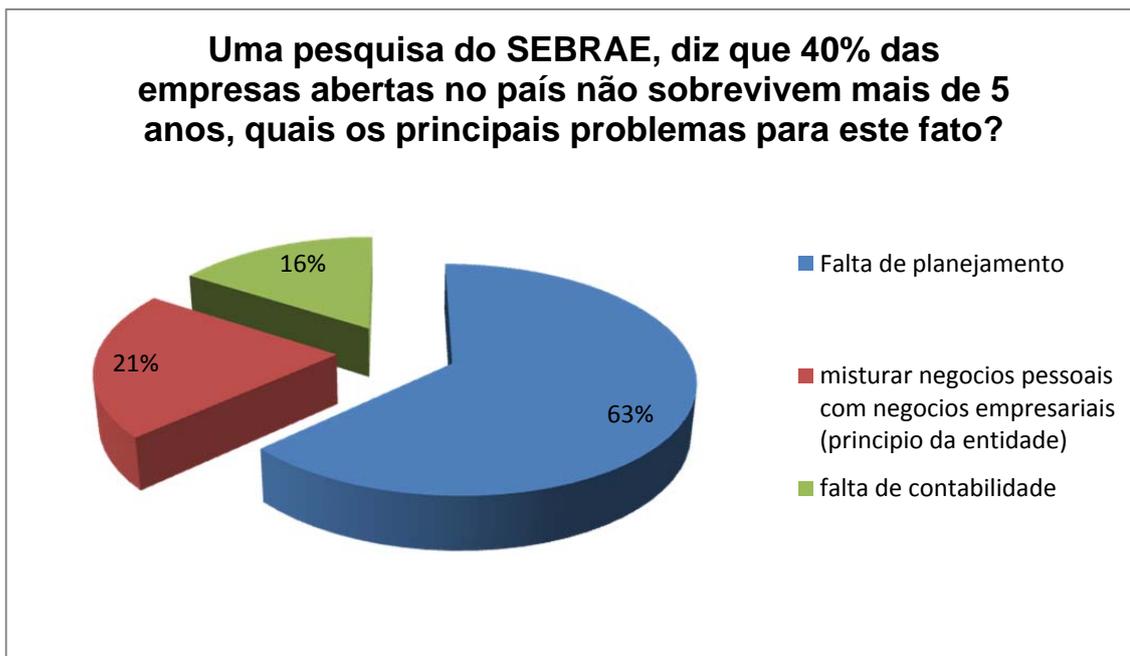


Figura 7
Fonte: Própria

A figura 7 confirma a pesquisa do SEBRAE, pois 63% dos entrevistados responderam que o motivo da mortalidade das empresas é devido à falta de planejamento, enquanto 21% acreditam que misturar negócios pessoais com empresariais é o fator e 16% por falta de contabilidade na gestão da empresa.

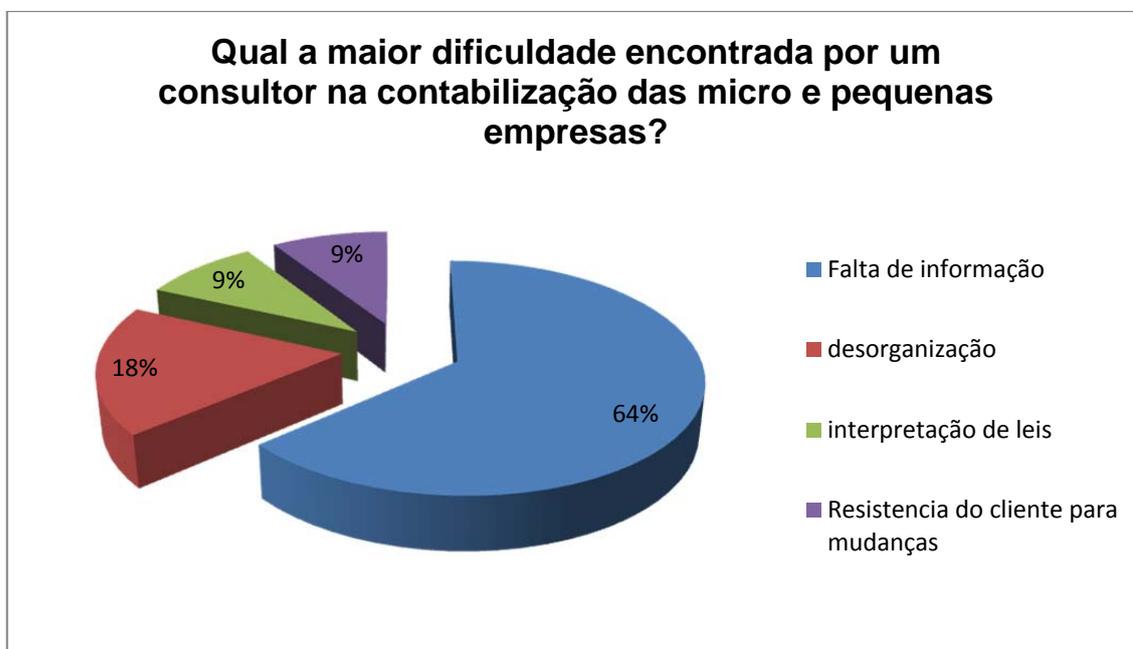


Figura 8
Fonte: Própria

A figura 8 apresenta que para 64% dos entrevistados a falta de informação é a maior dificuldade encontrada pelo consultor na contabilização das MPEs é a falta de informação sobre o negócio da empresa, 18% responderam que é pela desorganização, enquanto 9% são pela errônea interpretação de leis e pela resistência do cliente para mudanças.

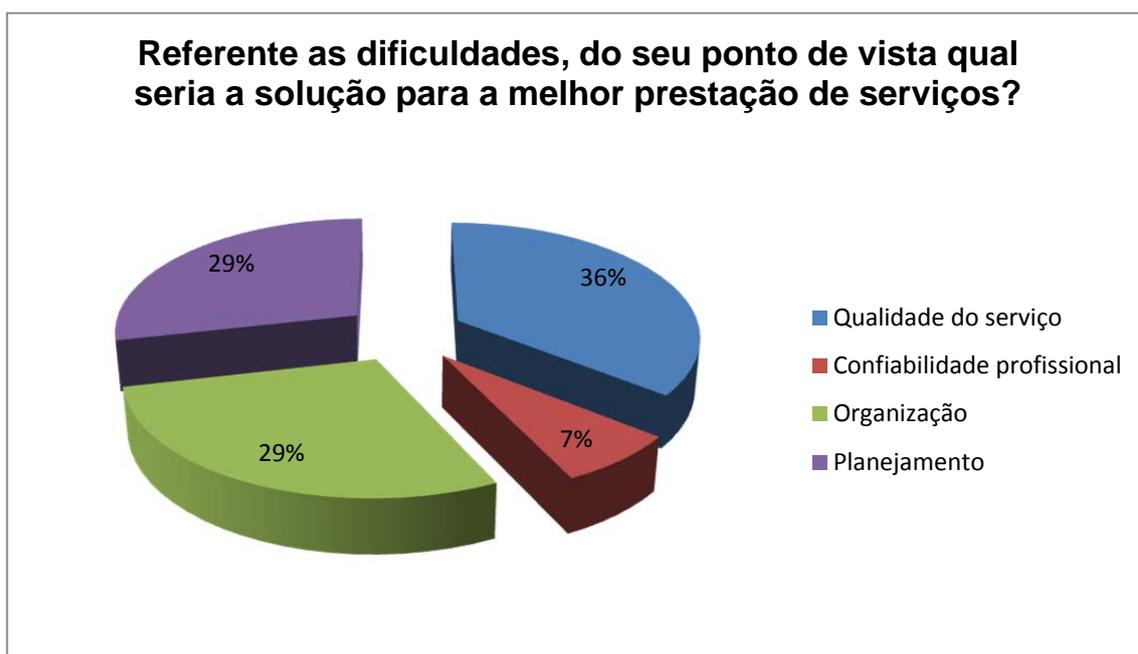


Figura 9
Fonte: Própria

Na figura 9, o objetivo foi obter a opinião do ponto de vista dos entrevistados quanto à melhora da prestação de serviços do contador como Consultor.

O índice demonstra que para 34% dos entrevistados, a solução para melhor prestação de serviços é a qualidade do serviço, 29% responderam que é o planejamento e organização, enquanto 7% são pela confiabilidade profissional.

Portanto, fica evidenciado através das respostas do questionário que todos entrevistados reconhecem a importância da contabilidade no desenvolvimento e sucesso dos estabelecimentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o número elevado e a importância das micro e pequenas empresas no crescimento da economia nacional, conclui-se que os gestores destas necessitam de um assessoramento adequado para mantê-las.

A Contabilidade é uma ferramenta muito importante no auxílio à tomada de decisão dentro das empresas. Com a chegada da Tecnologia e da Globalização o cenário Contábil sofreu novas exigências do mercado exigindo que o profissional Contábil seja apto a auxiliar a empresa na tomada de decisão precisando ter características pessoais como liderança, capacidade de comunicação, boa relação interpessoal e conhecimento completo da empresa não apenas da sua área participando assim ativamente das decisões da empresa.

O estudo evidenciou através da pesquisa de campo realizada, que a maior causa do índice de Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas, de acordo com os dados, 63% é devido a falta de planejamento. Porém, mesmo que tenha o planejamento, estas empresas devem aliar o conhecimento do gestor à utilização de relatórios contábeis a fim de prever os riscos e dificuldades e possivelmente reduzi-lo através da aplicação de estratégia eficaz.

Desta forma, para reduzir este índice de Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas, os gestores destas devem buscar o auxílio do Consultor Contábil, visto que este é suma importância na tomada de decisões, pois demonstrará através dos relatórios contábeis as informações necessárias para que os gestores obtenham recursos, lucratividade e boa expectativa de continuidade.

Assim é possível concluir que os gestores das micro e pequenas empresas vêm notando a importância do Consultor Contábil para gerência do seu negócio, uma vez que as informações fornecidas por este podem contribuir para o processo decisório gerencial, proporcionando escolher a melhor alternativa e contribuindo para a manutenção da empresa.

6 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_em_presas_no_Brasil_2011.pdf - Acessado em 23/09/2014.

<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/04/04/sebrae-lista-os-6-maiores-erros-de-quem-vai-a-falencia-saiba-como-evita-los.jhtm> - Acessado em 23/09/2014.

<http://www.sebraesp.com.br/index.php/76-noticias/multissetorial/7696-empregos-crescem-81-nos-pequenos-negocios> - Acessado em 03/10/2014.

<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/02/o-mapa-das-micro-e-pequenas-empresas> - Acessado em 10/10/2014.

<http://www.contabeis.com.br/noticias/19878/a-importancia-da-contabilidade-nos-dias-atuais> - Acessado em 03/11/2014

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadesaudavel.htm> - Acessado em 03/11/2014

<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/24889/conceitos-de-contabilidade-financeira-e-gerencial#!1#ixzz30Gy5OlcB> - Acessado em 03/11/2014

http://www.crcsp.org.br/portal_novo/profissao_contabil/profissional.htm - Acessado em 03/11/2014

<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/24889/conceitos-de-contabilidade-financeira-e-gerencial#!1#ixzz3JEfBlud7> – Acessado em 03/11/2014

<http://www.direitonet.com.br/resumos/exibir/843/Conceito-de-empresa> - Acessado em 10/11/2014